



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Agrárias

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: 34 2512-6700 - www.iciag.ufu.br - iciag@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Culturas Bioenergéticas					
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CÊNCIAS AGRÁRIAS - ICIAG					
Código:	GAG086	Período/Série:	8º período	Turma:	G	
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:() Optativa(X)
Professor(A):	Dr. Mauricio Martins			Ano/Semestre:	2024/1	
Observações:	a) E-mail institucional do docente: mauricio.martins@ufu.br b) Disciplina ofertada de forma presencial cuja aprovação e execução segu em em conformidade com as Resoluções Nº 30/2022 do CONSUN, CONGRA D Nº 32/2021, que garante o cumprimento integral das cargas horárias dos componentes curriculares dos cursos de graduação, CONGRAD nº 73/2022 e Resolução CONSUN Nº 87 de 02 de agosto de 2024, que aprova os calen dários acadêmicos 2024/1 e 2024/2. c) Ao se matricular na disciplina, o (a) discente declara-se ciente das norm as estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas. d) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Fede ral de Uberlândia (http://wwwO.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_G eral_da_UFU.pdf), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comport amento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime discip linar. e) A Semana da Agronomia.....					

2. EMENTA

Aspectos técnicos envolvidos na produção comercial das culturas **do amendoim, girassol, e mamona**, do preparo do solo à colheita e comercialização, no Estado de Minas Gerais e outros Estados Brasileiros.

Viabilidade sócio-econômica e ambiental da produção, qualidade nutricional e importância na alimentação humana, animal e utilização industrial (biocombustível).

3. JUSTIFICATIVA

Cada tema será minuciosamente detalhado, conforme as tecnologias atuais empregadas no ecossistema, visando ao final dos assuntos abordados, um adequado e fundamentado conhecimento a respeito das culturas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Oferecer conteúdo teórico e prático a respeito das culturas **do amendoim, girassol e mamona**, cultivadas no Brasil, visando a sua exploração comercial de forma sustentada e auferindo máxima produtividade e rentabilidade financeira de maneira ecologicamente correta.

Objetivos Específicos:

Detalhar as tecnologias disponíveis e utilizadas nas culturas **do amendoim, girassol e mamona**, do preparo do solo à colheita e comercialização, nas principais regiões produtoras no Brasil.

5. PROGRAMA

Teórico:

Importância Sócio-Econômica e Dados Estatísticos;
Origem da Espécie e Distribuição Geográfica;
Classificação Botânica e Descrição da Planta;
Aptidão Climática e Características de Solo;
Semeadura: épocas, espaçamentos, densidades, solteiro, consorciado;
Calagem, Nutrição Mineral e Adubação;
Tratos Culturais;
Pragas, doenças e seus controles;
Sistemas de Colheitas;
Beneficiamento e Armazenamento;
Comercialização.

Prático:

Reconhecimento das características das principais variedades das culturas.
Contato com máquinas e implementos utilizados para preparo do solo (direto e convencional), semeadeiras-adubadeiras, aplicadores de herbicidas, inseticidas, fungicidas e colheitadeiras.
O programa da disciplina (teórico e prático) será desenvolvido de acordo com o cronograma abaixo:

Dia	Horário	Conteúdo Programático
09/08/24	14:00 às 16:50 hs	Aula Inicial – Calendário 2024.1; Temas dos seminários e datas;
16/08/24	14:00 às 16:50 hs	Cultura do Amendoim: Origem, Descrição Botânica, Importância Econômica e Dados Estatísticos; Aspectos Morfo-fisiológicos;
23/08/24	14:00 às 16:50 hs	Cultura do Amendoim: Calagem, Nutrição Mineral, Adubação, Semeadura: épocas, variedades; Tratos culturais;

30/08/24 14:00 às 16:50 hs	Cultura do Amendoim: Pragas, Doenças, Colheita, Armazenamento e Aflatoxina.
06/09/24 14:00 às 16:50 hs	Cultura da Mamona: Adaptação edafoclimática, Técnicas de produção; Descrição Botânica, Aspectos Morfo-fisiológicos, Calagem, Nutrição Mineral, Semeadura, Pragas, Doenças, Colheita.
13/09/24 14:00 às 16:50 hs	Cultura do Girassol: Adaptação edafoclimática, Técnicas de produção; Descrição Botânica, Aspectos Morfo-fisiológicos, Calagem, Nutrição Mineral, Semeadura, Pragas, Doenças, Colheita.
20/09/24 14:00 às 16:50 hs	<p>Seminários:</p> <p>Girassol: Morfologia</p> <p>Mamona: Morfologia</p> <p>Amendoim: Morfologia</p> <p>Girassol: Fisiologia</p> <p>Mamona: Fisiologia</p>
27/09/24 14:00 às 16:50 hs	<p>Seminários:</p> <p>Amendoim: Fisiologia</p> <p>Girassol: Fenologia</p> <p>Mamona: Fenologia</p> <p>Amendoim : Fenologia</p> <p>Girassol: Controle de Pls. Infestantes</p>
04/10/24 14:00 às 16:50 hs	<p>Seminários:</p> <p>Mamona: Controle de Pls. Infestantes</p> <p>Amendoim: Controle de Pls. Infestantes</p> <p>Girassol: Adubação</p> <p>Mamona: Adubação</p> <p>Amendoim: Adubação</p>

Seminários:

11/10/24 14:00 às 16:50 hs
Girassol: Pragas e controles
Mamona: Pragas e controles
Amendoim: Pragas e controles
Girassol: Doenças e controles
Mamona: Doenças e controles

Seminários:

18/10/24 14:00 às 16:50 hs
Amendoim: Doenças e controles
Girassol: Colheita
Mamona: Colheita
Amendoim: Colheita

25/10/24 14:00 às 16:50 hs Semana da Agronomia

01/11/24 14:00 às 16:50 hs PROVA NORMAL

08/11/24 14:00 às 16:50 hs PROVA FORA DE ÉPOCA

22/11/24 14:00 às 16:50 hs PROVA DE RECUPERAÇÃO

6. **METODOLOGIA**

As aulas serão ministradas de forma presencial, utilizando-se técnicas de aula expositiva teórica (quadro e giz, data-show, filmes/TV);

a) O Art. 1, da Resolução CONSUN nº 30/2022 traz no seu Parágrafo 1º que “a carga horária que não puder ser integralizada de 15 (quinze) a 16 (dezesesseis) semanas letivas presenciais deverá ser cumprida de forma assíncrona.” Assim, é necessário indicar a carga horária de atividades no formato AARE assíncronas, com data e horário previsto das atividades; a.1) Identificar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) utilizadas para atividades assíncronas e formas de acesso;

b) Para a realização plena das atividades presenciais, deverão ser cumpridas a Resolução CONSUN nº 30/2022 que dispõe sobre a obrigatoriedade de esquema vacinal completo para frequentar os espaços internos da UFU, além das normas propostas pelo Protocolo de Biossegurança da UFU e o Protocolo Interno de Biossegurança do ICIAG (PIB da Unidade Acadêmica);

c) Atendimento ao aluno será disponibilizado o horário das 10:30 às 11:30 horas, nas sextas-feiras, sala do Professor, no Bloco C - 3º Andar, sala 406, Campus Glória, confirmar presença no Whatsapp do Professor 9119.6440.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será através da realização de 1 (uma) prova descritiva e ou objetiva, com conteúdo de aula teórica, prática e seminários, **sem consulta**;

Preparação e apresentação de seminários, levando-se em consideração o conteúdo, figuras, gráficos, desenvoltura, tempo, trabalhos científicos.

- Preparo e apresentação no horário da aula, de **Seminário** de tema específico = **Total 50 pontos**

- **Prova - dia 01/11/2024 da 14:00 às 16:00 horas**, dissertativa, individual, sem consulta - **Total 50 pontos**

7.1. Vista de Prova : dia **08/11/2024 das 10:00 às 11:00 horas**.

7.2. Avaliação fora de época

Será realizada em **08/11/2024 das 14:00 às 16:00**, considerando todo o conteúdo ministrado da disciplina.

7.3. Avaliação de Recuperação

Caso o(a) discente não obtenha o rendimento mínimo (60 pontos) para aprovação e com frequência mínima de 75% na disciplina, poderá solicitar uma avaliação de recuperação, em substituição à prova do período.

A solicitação deverá ser feita ao professor, por email institucional, até dois dias corridos da divulgação das notas de avaliações previstas no plano de ensino.

A avaliação de **recuperação** será aplicada no dia **22/11/2024 (Segunda-feira)**, das **14:00 às 16:00 horas**, considerando todo o conteúdo da disciplina ministrada.

7.4. Avaliação de assiduidade:

A avaliação da assiduidade das atividades presenciais teóricas e práticas, será realizada por meio de chamada nominal ou através da assinatura em lista de presença..

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SANTOS, R.C. dos; FREIRE, R.M.M.; LIMA, L.M. de. (Ed.). O agronegócio do Amendoim no Brasil. Brasília, DF: EMBRAPA, 2013. 585p.

NAKAGAWA, J.; ROSOLEM, C. O amendoim: tecnologia de produção. Botucatu: FEPAF, 2011. 325p.

SANTOS, R.C. dos; FREIRE, R.M.M.; SUASSUNA, T.M.F. (Ed.). Amendoim: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2009. 240p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas)

GODOY, I. J. de & LASCA, D. H. C. Produção de amendoim em São Paulo - Brasil. IAC-Campinas, 1992. 40p.

INSTITUTO CAMPINEIRO DO ENSINO AGRÍCOLA. Cultura do amendoim. Campinas, 1987. 40p.

AZEVEDO, D.M.P. de; BELTRÃO, N.E. de M. (Ed.). O Agronegócio da Mamona no Brasil. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 504p.

SEVERINO, L.S.; MILANI, M.; BELTRÃO, N.E. de M. (Ed.). Mamona: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 248p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas)

AZEVEDO, D.M.P. de; LIMA, E.F. (Ed.). O Agronegócio da Mamona no Brasil. Brasília, EMBRAPA, 2001. 350p.

SILVA, M.N. A cultura do girassol. Jaboticabal, FUNEP, 67p. 1990.

UNGARO, M.R.G. Cultura do girassol. Campinas, Instituto Agrônômico, 36p. 2000. (Boletim técnico, 188)

CASTIGLIONI, V.B.R.; BALLA, A.; CASTRO, C. de; SILVEIRA, J.M. Fases de desenvolvimento da planta de girassol. Londrina: EMBRAPA-CNPSo, 1997. 24p. (EMBRAPA-CNPSo. Documentos, 58)

Complementar

MARTIN, P. S. AMENDOIM uma planta da história no futuro brasileiro. Ed. Ícone. São Paulo, 1985. 65p.

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO – SBCS – Viçosa-MG

REVISTA INFORME AGROPECUÁRIO. Belo Horizonte - MG

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ___/___/___

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Martins, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/08/2024, às 17:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5600707** e o código CRC **567607DD**.